

DINHEIRO DO BANCO CENTRAL DIGITAL - O CAMINHO PARA UMA NOVA ERA MONETÁRIA | POR ERNST WOLFF

Posted on 25. Dezember 2020

Um comentário de Ernst Wolff

Enquanto grande parte da população mundial ainda está a olhar transfixada para a propagação do vírus Corona, um processo muito mais significativo para o futuro dos sete mil milhões de pessoas no nosso planeta está em curso, nomeadamente a preparação para a introdução de moedas digitais dos bancos centrais.

Aqui está o pano de fundo:

Os principais bancos centrais do mundo salvaram o sistema financeiro global do colapso mais uma vez este ano, mas ao fazê-lo, atingiram um ponto de viragem histórico. Na verdade, têm apenas duas armas à sua disposição na luta contra o colapso: Criação de dinheiro e cortes nas taxas de juro. Uma vez que as taxas de juro atingiram zero em todo o mundo como parte do salvamento deste ano e que taxas de juro negativas destruiriam o sistema bancário a partir de dentro, isto significa que no futuro os bancos centrais terão apenas um meio à sua disposição, nomeadamente a criação de dinheiro.

Mas isto coloca-os num dilema insolúvel: a criação contínua de dinheiro priva o dinheiro do seu valor. Uma vez que são necessárias somas constantemente mais elevadas para manter o sistema vivo, esta perda de valor está a progredir cada vez mais rapidamente. Isto pode ser visto actualmente nos EUA. O banco central americano, a Reserva Federal (FED), injectou de longe as maiores somas de dinheiro no sistema este ano. Como resultado, o dólar americano perdeu mais de dez por cento do seu valor em relação às outras moedas principais em apenas sete meses.

Este desenvolvimento mostra: O casino financeiro internacional, criado pela desregulamentação e cada vez mais fora de controlo ao longo de décadas, já não pode ser estabilizado de forma permanente pelos meios convencionais. Por esta razão, aqueles que governam o mundo, nomeadamente o complexo financeiro digital com a Microsoft, Apple e Google à cabeça, juntamente com os bancos centrais, estão actualmente a desenvolver o dinheiro do banco central digital a toda a velocidade.

O objectivo mais importante deste novo dinheiro é manter e expandir as relações de poder existentes

mesmo para além da abolição do sistema monetário anterior. A sua criação, por um lado, porá fim ao sistema bancário tradicional na sua forma actual, porque os empréstimos serão colocados exclusivamente nas mãos do banco central. Segundo, apesar dos protestos em contrário, a nova moeda será semi-privada porque a sua emissão e circulação estará nas mãos das grandes empresas de TI.

A fusão do Estado com o complexo financeiro digital não só continuará, como anunciará uma nova era. De facto, a nova moeda dará a estas duas forças mais poder do que todas as outras instituições do mundo juntas, porque terá propriedades que nenhuma forma de dinheiro jamais possuiu antes.

Por um lado, terá uma data de validade, para que o destinatário possa ser forçado a gastar o dinheiro dentro de um determinado período de tempo. Mas também permitirá ao Estado fixar e reter arbitrariamente taxas de imposto ou penalidades, ou emitir empréstimos a diferentes taxas de juro. Além disso, os empréstimos podem ser feitos a taxas de juro negativas, de modo que os beneficiários seleccionados receberão mesmo um bónus por pedirem dinheiro emprestado ao Estado. Além disso, o Estado poderá suspender os juros e os reembolsos indefinidamente em casos individuais, renunciando assim praticamente ao reembolso dos empréstimos. Finalmente, o Estado e as empresas de TI poderão encerrar contas individuais em qualquer altura sem que ninguém, a não ser as partes afectadas, tenha conhecimento do facto.

Não importa a forma como se olha para ela, o dinheiro do banco central digital já não terá muito em comum com o dinheiro tal como o conhecemos e tal como se desenvolveu ao longo de vários milénios. Mas fornecerá a base monetária para uma sociedade em que os últimos vestígios da democracia serão abolidos com a ajuda do sistema monetário, e estaremos todos sujeitos à arbitrariedade sem restrições de uma pequena elite e completamente subjugados ao seu domínio.

+++

Os livros "Ernst Wolff explica o sistema financeiro global" e "Weltmacht IMF" de Ernst Wolff são recomendados neste contexto.

+++

Obrigado ao autor pelo direito de publicar este artigo.

+++

Fonte da imagem: sutadimages / portadas

+++

KenFM esforça-se por apresentar um amplo espectro de opiniões. Os artigos de opinião e os lugares de convidados não precisam de reflectir a opinião do conselho editorial.

+++

Gosta do nosso programa? Informação sobre outras formas de nos apoiar aqui:

<https://kenfm.de/support/kenfm-unterstuetzen/>

+++

Agora pode apoiar-nos com as Bitcoins.



BitCoin endereço: 18FpEnH1Dh83GXXGpRNqSoW5TL1z1PZgZK